

Entrevista com Padre ângelo Carlesso – Páscoa

Estamos vivendo o tempo de Páscoa, momento de celebração que nos leva a refletir sobre a passagem da vida, por meio da crucificação e da Ressurreição de Cristo. Nesse período, somos chamados a nos reinventar, nossa fé se renova e fortalece, assim como a esperança e a força para construção de um mundo melhor e mais feliz. Na Pastoral da Criança, também é tempo de fortalecer a missão, repensando os desafios e seguindo em frente, com coragem e união.

Para entendermos mais sobre a festa da Páscoa, conversamos com o Padre ângelo Carlesso da Paróquia São Carlos Borromeu em Curitiba (PR) e colaborador da Pastoral da Criança.



Padre Ângelo para começar eu gostaria de citar aqui uma pesquisa que foi feita no Brasil. Quando perguntados sobre o significado da Páscoa, 55% dos entrevistado consideraram essa época apenas como um período propício para degustar ovos de chocolate. Padre Ângelo qual é o verdadeiro significado da páscoa?

O sentido da Páscoa é fundamentalmente o sentido da esperança. Ao ressuscitar Jesus dentre os mortos Deus garante que a vida é vencedora. Aquele que ressuscita não é um general no esplendor da suas conquistas, não é um sábio que está fazendo uma pesquisa e descobre algo extraordinário, aquele que ressuscita é o filho de Deus feito homem, que lutou pela justiça, se comprometeu com a paz e que deu a vida para que nós tenhamos vida em abundância.

Por que a Páscoa deveria interessar principalmente aos cristãos, mas também aos não cristãos?

A Páscoa interessa sobretudo a nós que somos cristãos, que temos Cristo como referência na nossa vida, que aderimos ao projeto de Jesus e que temos a certeza de que esse projeto é vencedor. Ressuscitou essa é a boa nova. Também

interessa a humanidade como em todo, até mesmo aos que não são cristãos, porque nós precisamos uma esperança, nós precisamos de uma saída para esse mundo tão violento e tão agressivo, e a resposta que Deus dá a violência que gera morte, é a ressurreição de seu filho Jesus, ele é vencedor e vencendo a morte garante para todos nós, que para além de experiência da morte a vida, a vida plena e a vida de esperança de ressurreição.

A Páscoa é um dia de comemoração que nos ensina muitas coisas. Quais são elas Padre Ângelo?

Antes de mais nada é bom dizer que a Páscoa é uma festa muito antiga, que já era celebrada pelos Judeus e que comemorava a passagem de escravidão para a liberdade. Provavelmente, antes ainda dos Judeus, os criadores de ovelhas a comemoravam na entrada da primavera, pela vitória do nascimento da suas ovelhas. Por tanto, o principal ensinamento da Páscoa é a vida e por isso que usamos um ovo para simbolizá-la. Dentro do ovo há uma vida. A Páscoa nos ensina que a vida sempre vende, que onde há uma luta pela vida há esperança, que Cristo ressuscitando dentre os mortos é garantia de que todos aqueles que se comprometem com o projeto dele, dentro de uma fé, dentro de uma comunidade, irão vencer.

Depois da ressurreição de Cristo, a humanidade não deveria mais viver triste, Por que Padre Ângelo?

Deveríamos ser as pessoas mais alegres desse mundo, porque não colocamos nossa esperança em um fracassado ou em um derrotado, mas naquele que é vencedor da morte. Ressuscitando seu filho Jesus, Deus responde ao grande anseio que há no coração humano: o desejo de vida. Essa é a grande resposta que Deus nos dá, a vida dentro de nós não é sem sentido, por isso não há razão para a tristeza, a vida é mais abundante é mais forte do que as sementes de mortes.

Dizem que a vida é feito de Páscoas, cada vez que atravessamos um momento difícil e conseguimos a vitória, é Páscoa. Como assim Padre Ângelo?

A Páscoa não acontece apenas num determinado momento, não é apenas uma festa ou uma celebração que nós realizamos. A Páscoa ocorre todo dia, cada vez que eu venço uma crise, cada vez que eu supero um sinal de morte, cada vez que eu consigo vencer o ódio, cada vez que eu consigo ter um gesto de bondade, está acontecendo a Páscoa. Então, em cada gesto de perdão, em cada mão estendida, em cada superação de crises, está acontecendo a Páscoa é ela precisa ser celebrada. Nós temos que celebrar sempre essas vitórias, para não nos esquecermos nunca de que a vida é vencedora, por isso há a alegria, celebração de fé e de esperança.

Padre Ângelo, haverá mesmo ressurreição?

Não tenho dúvida nenhuma disso. Porque cristo ressuscitou, nós haveremos de ressuscitar. O apóstolo Paulo tem na carta que escreve aos cristão de Roma, uma afirmação fundamental: se Cristo não ressuscitou, vazia é a nossa fé, sem sentido é a nossa esperança. Mas não, disse ele, Cristo ressuscitou e a ressurreição de Jesus é garantia e como diz Paulo, premissa, primeiro fruto de uma humanidade nova, ressuscitando dentre os mortos o seu filho Jesus, Deus garante que todo aqueles que aderem ao seu projeto, todos aqueles que crêem haverão de ressuscitar.

A Semana Santa segue todo um roteiro de celebrações. Como podemos acompanhar os passos de Jesus durante sua paixão, morte e ressurreição?

A melhor forma de acompanharmos os passos da vida de Jesus é celebrando em comunidade, nos encontrando com nossas comunidades. São celebrações bonitas aquelas que ocorrem nesses dias da Semana Santa, desde o Domingo de Ramos quando recordamos o ingresso de Jesus em Jerusalém, na quintafeira quando recordamos a instituição da eucaristia, na sexta-feira quando de modo silencioso e contemplativo, meditamos na morte de Jesus e no sábado, na grande festa, na grande solenidade quando proclamamos a vitória da morte, quando iniciando na escuridão vamos vencendo as trevas e a luz vai iluminando todo a comunidade.

Padre Ângelo qual a sua mensagem de Páscoa para todos que acompanham a Pastoral da Criança?

Desejo a todos os amigos e amigas da Pastoral da Criança uma santa Páscoa, que a ressurreição de Jesus brilhe, que ele realmente ressuscite no teu coração, te trazendo paz, alegria e esperança.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.

Programa de Rádio 1382 - 26/03/2018 - Páscoa